

A LEITURA LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Lucian Elan Holanda Lopes

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN- lucian_elan_h@hotmail.com

Antonio Adeilson da Silva

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN- adeilsongta@gmail.com

Beatriz Pazini Ferreira

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN- pazinibia2001@yahoo.com.br

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo analisar como ocorre a leitura literária e, conseqüentemente, a formação do leitor. Para realização do objetivo proposto, partimos para a pesquisa de campo atentando para a importância da leitura literária na formação de leitores. Dessa forma, para a coleta e análise dos dados subsidiamos de um questionário semiestruturado, leitura de alguns aportes teóricos, observação, registro em diário dentre outros. A pesquisa foi respaldada nos estudos de Cosson (2009), Scliar-Cabral (1992), entre outros. Por fim, os resultados apontaram para o engajamento entre escola e professor: conduzir os educandos não só à aprendizagem, mas também permitir que se realize a leitura com fruição, isto é, vinculando também o prazer do texto, possibilitando ao discente o seu desenvolvimento e aprendizagem. Dessa forma, o professor precisa estar consciente dessas questões e necessita vincular a relação literatura e escola de forma harmônica.

Palavra-passe: Formação, Leitores, Leitura Literária.

INTRODUÇÃO

Percebemos que a sociedade denominada por muitos estudiosos como da informação e comunicação, demanda sujeitos que tenham além de leitura de mundo, tenham a capacidade de ler os diversos gêneros textuais, de maneira crítica, criativa e, sobretudo. Daí a necessidade do professor ser um sujeito reflexivo e, pesquisador, de modo que possa redirecionar a sua prática pedagógica quando necessária.

Não podemos esquecer a importância que a leitura traz para nossas vidas, pois cotidianamente encontramos-nos com ela, e isso tornar-se significativo, ou melhor dizendo, indispensável para a construção do processo cognitivo, intelectual e crítico, proporcionando a imersão do sujeito na sociedade cambiante.

Seguindo essa lógica, vemos a leitura, especificamente a literária na escola, bem como fora dela, como meio que proporciona a construção pessoal, e social do aluno, visto que por meio da leitura o sujeito se constrói e desconstrói a partir do lido. Assim, é importante que a leitura seja implementada com sucesso, de modo que exerça sentido para o aluno. A partir do discutido, vemos que, é importante que a atividade de leitura esteja relacionada a realidade a qual o aluno está integrado, para que o mesmo possa adquirir a leitura como algo que faz parte do seu dia-a-dia, da sua vivência, e não somente uma habilidade que precisa ser alcançada na escola.

Assim sendo, observamos que a leitura literária é uma maneira do ser realizar-se enquanto sujeito social. Dessa forma, pretendemos com este trabalho, provocar reflexão aos professores dos anos iniciais de uma escola pública de Janduí/RN, atentando para a importância de se desenvolver a leitura, por prazer, por poder, saber, e, sobretudo como meio propulsor do desenvolvimento intelectual do sujeito.

. Assim, este trabalho discorre sobre a importância da leitura literária para formação de leitores. O referido trabalho busca mostrar as dificuldades encontradas na escola, tanto do professor, como dos alunos.

A escolha por este tema advém do fato de acreditarmos que a literatura infantil pode contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento da criança. Pois, por intermédio da fantasia, viver na realidade ou melhor da ficção o indivíduo pode viver o que não poderia e formar valores ligados à solidariedade, cidadania e ética, valores imprescindíveis na formação de leitores.

Neste sentido, o trabalho tem como objetivo geral analisar se a literatura infantil contribuiu para a formação do leitor dos professores investigados, e se esses profissionais trabalham de forma positiva na formação de novos leitores, tendo suas experiências como base.

Para tanto, foram elaboradas algumas questões norteadoras para melhor desenvolvimento do trabalho: Dentre as questões citamos: Qual o seu conceito sobre leitura? Você enquanto educadora, percebe a importância da literatura na escola para a formação de futuros leitores? Que métodos você, como educadora utiliza para inseri-la a literatura em sala de aula? No seu ponto de vista por que a literatura infantil é importante para o desenvolvimento da criança? Com que frequência você utiliza a literatura em sua sala de aula?

Por fim, neste artigo discutiremos a seguir sobre as atribuições que a literatura desempenha sobre a aprendizagem infantil; as ações da escola para com o incentivo a

leitura de literatura; o suporte da família para o desenvolvimento no mundo literário, assim como o leitor na sua fase para se chegar ao nível de leitor crítico e a influência da leitura no desenvolvimento da formação da cidadania.

A ESCOLA E LITERATURA

A literatura infantil sempre esteve e está presente em nossas vidas antes mesmo da leitura e da escrita, seja por meio das cantigas de ninar, das brincadeiras de roda ou das contações de histórias realizadas pelos familiares. Porém quando as crianças ingressam na escola é que a literatura passa a exercer sobre ela o poder de construir uma ligação de ludicidade entre o mundo da imaginação, dos símbolos subjetivos, e o mundo da escrita, dos signos convencionais impostos pela cultura sistematizada.

Sabemos que a partir do instante em que a criança tem acesso ao mundo da leitura, ela passa a buscar novos textos literários, faz novas descobertas e conseqüentemente amplia a compreensão de si e do mundo que a cerca. Nesse momento, o professor entra em ação e deve mediar e instigar o aluno, por meio de práticas docentes geradoras de estímulos e capazes de influenciar de maneira significativa o desenvolvimento de habilidades orais, leitoras e escritoras. A contação diária de histórias é bastante significativa, porque proporciona um momento mágico de valor educativo sem igual na correlação destes três eixos: leitura, escrita e oralidade, sem falar que trabalha a disciplina e acalma-os de forma bastante proveitosa para a aplicação de atividades.

É de suma importância que o professor goste de ler e transforme as atividades trabalhadas com os textos em inesgotáveis fontes de prazer, com isso irá contagiar seus alunos pelo encantamento que a literatura proporciona. Podemos comprovar essa referida ideia através do trecho a seguir.

Um professor que gosta de ler terá mais condições de despertar, nos seus alunos o interesse e o prazer pela literatura do que aquele que lê ou prestigia pouco as aulas de literatura (BRAGATO FILHO, 1995, p. 86).

As atividades de leitura devem ocorrer desde os primeiros dias de aula, mesmo com crianças que ainda não conhecem nenhuma letra, pois, por meio da visão e da audição, elas realizam a leitura de ilustrações e acompanham a leitura do texto feita pelo professor. Nessa fase inicial, em contato com os livros, elas aprendem a manuseá-los, a reconhecer suas formas, a perceber a diagramação e iniciam suas experiências com os modos de composição textual.

Uma boa obra literária é aquela que apresenta a realidade de forma nova e criativa, deixando espaço para o leitor descobrir o que está nas entrelinhas do texto. A interação da criança com a literatura possibilita uma formação rica em aspectos lúdicos, imaginativos e simbólicos. O desenvolvimento dessa interação, com procedimentos pedagógicos adequados, leva a criança a compreender melhor o texto e seu contexto.

Com o intuito de formar leitores, a literatura especializada aconselha os professores e a escola a utilizar alguns procedimentos pedagógicos como: convívio contínuo com histórias, livros e leitores; valorização do momento da leitura; disponibilidade de um acervo variado; tempo para ler, sem interrupções; espaço físico agradável e estimulante; ambiente de segurança psicológica e de tolerância dos educadores em relação às singularidades e às dificuldades de aprendizagem de cada criança; oportunidades para que expressem, registrem e compartilhem interpretações e emoções vividas nas experiências de leitura; acesso à orientação qualificada sobre por que ler, o que ler, como ler e quando ler. Nessa perspectiva, é importante ressaltar a relevância do contato permanente das crianças com os livros, para que elas possam conviver com suas histórias desde cedo.

O PAPEL DA LITERATURA SOBRE A APRENDIZAGEM INFANTIL

Por meio da literatura, o aluno satisfaz suas necessidades, sendo-lhe permitido assumir uma atitude crítica em relação ao mundo, advinda das diferentes mensagens e indagações que a literatura oferece. A criança que lê desenvolve o senso crítico e melhora a escrita. Para tanto, devemos inculcar em nossos alunos que a literatura é algo bom, natural, fácil e prazeroso e não exige esforços nem dificuldades. Sendo assim, faz-se imprescindível que o convívio com os livros extrapole o desenvolvimento sistemático

da sua escolarização e que a literatura passe a ser difundida com mais intensidade nas escolas.

Segundo Coelho (2000, p.16), a escola é hoje o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas bases para a formação do indivíduo. É nesse espaço privilegiando os estudos literários, que se estimula o exercício da mente: a percepção do real em sua múltiplas significações, a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis, e, principalmente, dinamizar-se o estudo do conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente: condições para a plena realidade do ser.

É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas histórias... Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo. (ABRAMOVICH, 1993, p. 16).

Com isso a literatura infantil tem sua importância na escola, pois contribui para o desenvolvimento pessoal, intelectual conduzindo a criança ao mundo da leitura e da escrita, proporcionando, assim, o desenvolvimento e a aprendizagem da criança em sua plenitude, bem como proporciona as crianças meios para desenvolver habilidades, como aumento do vocabulário, da interpretação dos textos, da reflexão, da criticidade e da criatividade. O professor precisa proporcionar aos seus alunos a leitura e a literatura permitindo o aluno criar e recriar varias possibilidades que o texto literário oferece.

ALGUMAS ANÁLISES

Nossa pesquisa se deu após a pesquisa feita por questionários, observações de campo, registro em diário, leituras teóricas destinadas a uma professora de uma turma do terceiro ano em uma escola do município de Janduí/RN. Vale destacar que, ao direcionarmos para o ambiente escolar pesquisado, já tínhamos como meta procurar conhecer a prática pedagógica do docente no que concerne a sua forma de conceber a leitura literária e, se ela era formadora de agentes leitores.

Ao perguntarmos qual o seu conceito sobre leitura ? Tivemos como resposta:

Sabemos hoje, que ler e escrever vai além da habilidade de codificar e decodificar sinais gráficos. Abrange a capacidade de compreender, interpretar o que se lê, transformar as informações extraídas dos textos em conhecimento e ainda, agir no meio social a partir de tais competências adquiridas. As competências leitoras também atingem vários níveis de acordo com a maturação cognitiva do indivíduo: à medida que ele amadurece cognitivamente, apreende através de mediações novas habilidades leitoras e vice versa. Sabemos também que mesmo um adulto considerado alfabetizado, ainda se encontra em processo de alfabetização se, compreendermos o mesmo processo em sua totalidade, compreendermos as ricas variedades de gêneros textuais, seus contextos e complexidades

Por meio da resposta acima, parece percebermos que a professora pesquisada tem conhecimento sobre o conhecimento do que seja leitura, e sua importância para a formação do sujeito. Isso, hipoteticamente mostra que a mesma leva para sua sala de aula uma certa bagagem teórica, isso, leva-nos a crer ainda mais grande valia que é a formação docente. Mesmo assim, vemos que conceituar leitura é bastante complicado, pois não existe uma forma correta e exata de conceber a leitura. Segundo Cosson (2009) “[...] ler é bem mais que seguir uma linha de letras e palavras, também não se restringe a uma decodificação, nem depende apenas do texto.” (COSSON, 2009, p.39)

A leitura nos proporciona a possibilidade de fazer e refazer reflexões, estabelecer contato com experiências vividas, transformando assim o nosso pensamento. Quando nos identificamos com a obra lida criamos com ela certa cumplicidade, ou seja, uma certa coparticipação, temos a vontade de que aquela história não acabe, pois não sabemos se vamos encontrar aquele mesmo prazer em outro livro. Segundo Garcia “[...] aprendemos com as leituras prazerosas, descompromissadas ao sabor do desejo, sem preocupação em buscar informações, em responder perguntas”. Da mesma maneira as leituras feitas em busca de conhecimentos, aprendizagens, dirigidas, podem causar prazer, o prazer de aprender, de saber mais, de descobrir coisas novas, de olhar a vida e o mundo com outros olhos.

Ao questionarmos sobre qual o seu conceito sobre leitura?

Sabemos hoje, que ler e escrever vai além da habilidade de codificar e decodificar sinais gráficos. Abrange a capacidade de compreender, interpretar

o que se lê transformar as informações extraídas dos textos em conhecimento e ainda, agir no meio social a partir de tais competências adquiridas

Hipoteticamente, na fala da entrevistada percebemos saberes sobre as competências leitoras, pois para ela ler vai além da decodificação pois ajuda na compreensão de conhecimentos necessários a imersão do sujeito na sociedade. Sabemos também que, sugestivamente mesmo um adulto considerado alfabetizado, ainda se encontra em processo de alfabetização se, compreendermos o mesmo processo em sua totalidade, compreendermos as ricas variedades de gêneros textuais, seus contextos e complexidades.

Quando perguntamos sobre como ela enquanto educadora, percebe a importância da literatura na escola para a formação de futuros leitores?

A literatura em minha prática, particularmente, é o primeiro e o principal meio de estimular na criança o prazer e o hábito da leitura. Mesmo após a inserção de outros gêneros no processo de alfabetização, a literatura continua sendo o centro de meu trabalho com a leitura e também continua sendo a preferência de leitura das crianças.

Quando questionada sobre que métodos, como educadora utiliza para a inserir a literatura em sala de aula?

Além da leitura livre pelas crianças de textos literários, costumo realizar contação de histórias; fantoches; dramatizações; incentivo a produção das próprias histórias; leitura/apresentação pelas crianças e para as crianças dos livros preferidos e/ou de histórias de autoria própria; produção de livros com as produções de textos de cada um, de forma a valorizar suas produções e incentivá-los enquanto pequenos escritores e leitores.

A resposta da professora, parece demonstrar que a mesma diversifica sua metodologia de ensino, pois percebemos que de contação de histórias a produção pelas crianças. Além disso, a pesquisada proporciona ao aluno escolher as leituras que desejam, trazendo assim, o conhecimento de que o aluno deve ser participe do processo de construção do conhecimento.

Perguntamos: no seu ponto de vista por que a literatura infantil é importante para o desenvolvimento da criança ?

A literatura é um estímulo e convite à imaginação, juntamente com outros estímulos desenvolve o pensamento abstrato, orienta a organização lógica do próprio pensamento e suas próprias construções textuais, sejam elas escritas, mentais ou orais. Percebo que quanto mais capacitada na leitura à criança está, mais competente na organização de textos ela se torna. Mesmo aquela criança que não está alfabetizada, quando tem acesso a práticas de contação de histórias e construções de textos orais, consegue se comunicar de forma mais coerente. Ou aquelas crianças mais tímidas, porém avançadas no processo de alfabetização, produzem textos escritos com riqueza de ideias e organização.

Percebemos aqui na resposta da professora o quanto a literatura infantil é de suma importância para um melhor desenvolvimento na aprendizagem da criança, até mesmo para aquelas que ainda não estão alfabetizadas o ato de ouvir e participar daquela contação de histórias as tornam participativas e coerentes ao se expressarem.

Em se tratando a questão da frequência, perguntamos se a professora utiliza a literatura em sua sala de aula?

Um ou dois dias da semana, dependendo do planejamento e objetivos da sequência didática, é realizada a contação de história ou oficinas de leitura. Mas quase todos os dias, é realizada a leitura de um livro ou história, seja através do livro como leitura deleite, seja leitura livre pelas crianças, exercícios de leitura e interpretação textual, complemento ou texto chave para iniciar um trabalho em outra disciplina, exercícios de intertextualidade

e trabalhos de autoria das próprias histórias, entre outros.

Em se tratando de utilizar a leitura em sala de aula a professora nos passa que, em sua sala a leitura é um ponto chave, pois com base em sua resposta há dias específicos para a leitura, mas o que não quer dizer que os outros dias não se trabalhe algum outro texto, deixando sempre um espaço para trazê-las para perto da leitura e produzindo seus próprios textos o que é bastante relevante para o seu desenvolvimento crítico e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como refere Coelho (2000), a literatura infantil possibilita que as crianças consigam redigir melhor, desenvolvendo sua criatividade, pois o ato de ler e o ato de escrever estão intimamente ligados. Nesse sentido, “a literatura infantil é, antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização...”.

Todos esses aspectos permitem afirmar a importância do trabalho com literatura infantil principalmente na prática escolar. Verificou-se que é preciso oferecer às crianças oportunidades de leitura de forma convidativa e prazerosa. E é, nesse sentido, que a literatura infantil desempenha um importante papel: o de conduzir os educandos não só à aprendizagem, contribuindo para uma sistematizada escrita, (como é o caso das fábulas), mas também permitindo que se realize a leitura com fruição, isto é, que se sinta prazer ao estar lendo. E isso é ótimo, pois é fundamental que as crianças sintam o gosto pela leitura.

Dessa forma, espera-se que as considerações aqui mencionadas permitam discutir o quanto a literatura infantil é importante, contribuindo de forma valiosa e enriquecedora para a construção do conhecimento. Isso possibilita à criança o seu desenvolvimento e aprendizagem, assim como, leva à reflexão do quanto o professor precisa estar consciente dessas questões e trabalhar para que a relação literatura e escola aconteça de forma harmônica.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, O **Estranho mundo que se mostra às crianças**. 5 ed. São Paulo:Summus, 1993.

BRAGATO FILHO, Paulo. **Pela Leitura Literária na Escola de 1º Grau**. São Paulo: Ática, 1995

COELHO, N. N. **Literatura Infantil**. São Paulo: Quirón Ltda, 2000.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.

<<http://literaturaebibliotecas.blogspot.com.br/2013/08/slides-importancia-da-leitura>>

Acesso em 3 de janeiro de 2015.

<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/handle/1/87/Aline-Antenor-da-Silva>> Acesso em

3 de janeiro de 2015.

<[http://www.labtecgc.udesc.br/dspace-ex/bitstream/handle/01/46071/a-importncia-da-](http://www.labtecgc.udesc.br/dspace-ex/bitstream/handle/01/46071/a-importncia-da-literatura-infantil-na-formao-de-leitores.pdf)

[literatura-infantil-na-formao-de-leitores.pdf](http://www.labtecgc.udesc.br/dspace-ex/bitstream/handle/01/46071/a-importncia-da-literatura-infantil-na-formao-de-leitores.pdf)> Acesso em 3 de janeiro de 2015.

<[http://pt.slideshare.net/cefaprodematupa/a-importncia-da-leitura-para-o-](http://pt.slideshare.net/cefaprodematupa/a-importncia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-da-escrita)

[desenvolvimento-da-escrita](http://pt.slideshare.net/cefaprodematupa/a-importncia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-da-escrita)> Acesso em 3 de janeiro de 2015.